

1

Jopeu

Universo primário
A teoria de Deus

1a Edição

Rio de Janeiro

José Pedro Cariboni Moreno

2016

Universo Primário - Jopeu

Dedico este livro a minha esposa Renata,
Que pela sua dedicação brindou-me
a paz e tranquilidade que fizeram possível
que este livro fosse escrito.

Sumário

Prólogo.....	3
Início.....	12
Teoria do Universo Primário.....	17
Criando o Universo.....	26
A Partícula de Deus.....	28
Universo e Conceito de Eternidade.....	37
Mente e Corpo.....	41
O Homem e a Compreensão.....	52
A Conexão Humana com o Universo.....	59
Realidades.....	62
Realidade Externa – Consciência Coletiva.....	63
Realidade Interna.....	71
Ver para Mudar.....	81
As Crenças na realidade interna.....	83
Partículas de Deus em outros corpos.....	88
O Poder da Mente.....	95
Se faz da seguinte forma:.....	97
Minhas Verdades.....	101
Os Valores e o Amor.....	104
COMPROVAÇÕES.....	109
00:.....	109
01:.....	111
02:.....	115
03:.....	122
04:.....	124
05:.....	126
06:.....	128

Prólogo

Universo Primário - Jopeu

Este livro foi feito pensando na humanidade, e especialmente nas crianças que como eu sofrem a imposição de falsidades e crenças falsas. Espero que ele ajude para adquirir consciência ao nível humanidade, pois precisamos conseguir compreender, inclusive aquilo que os outros nos expressam.

Lamentavelmente ninguém nos ensina como compreender.

Deveríamos dar classes de compreensão as crianças, visando a clareza de entendimento, onde algum deles fala alguma coisa e questiona-se aos outros o que entenderam.

Seria interessante ensinar as crianças a partir dos três anos de idade, questionando sobre as coisas mais importantes da vida, aquelas que mais os irá afetar no futuro.

Ensinar "o entender", o significado do que os outros expressam, ou mesmo sobre o

problema existencial que o acompanhará por toda a vida, se surpreenderá quem fizer isso, pois as crianças tem uma ligação pura com o absoluto. Ensinar a pensar, questionar e discernir com plena liberdade; sem crenças nem imposições.

É um CRIME contra a humanidade ensinar crença ou religião de qualquer tipo as crianças.

Deveríamos ensinar as crianças sempre desde o ponto de vista laico, explicando sobre o Universo, a sua constituição, e seu equilíbrio. Guiar as crianças a buscarem a través da comprovação científica e histórica, o que realmente é a sua realidade interna ou externa. Pois esse é o meio na qual estão inseridas para existir durante toda a trajetória da sua vida que inicia.

Mostrar a elas, a sua realidade interna e a sua realidade imediata, comparando-a com a realidade de outra criança em qualquer pais distante e oposto; explicando a

existência de coisas que não formam parte de sua vida, mas que existem apesar disso. Falar sobre o magnetismo, energias, etc; “fazendo enfases no pouco que sabemos” sobre esses temas, e as diferentes teorias aceitas na época. Mas explicando que teorias não são fatos, e sim crenças científicas criadas para serem rebatidas. Pedir que eles rebatam essas teorias, na medida de cada um, pois são crianças.

Deveríamos incentivá-las a buscar respostas dentro delas, de onde saiu esse universo e por que razão.

E quando elas apresentem uma percepção diferente? Como apresentar um amigo imaginário, ver, ou ouvir coisas fora daquilo que nós hoje consideramos como normal. Não devemos coibir, mas bem incentivar. Pois se existisse algum problema, somente assim conseguiríamos perceber a sua raiz e ajudar. E se não existir um problema nós poderíamos

apreender deles, pois a normalidade não foi definida, é um sinônimo de comum.

Mães e outros reprimiram seus filhos por seus próprios medos, é assim que terminamos negando essas percepções a nós mesmos e prejudicando a humanidade, em regra geral todos nós temos percepções desse tipo escondidas, da qual não quisemos falar por perceber que não seria aceita; por medo. A maioria faz por esquecer, “qualquer coisa considerada anormal deve ser escondida.” É assim como muitas crianças são destruídas com medicações pesadíssimas e cheias de contra indicações.

Quem pode dizer o que é normal? Quem tentar explicar isso, termina explicando o que é comum a maioria? Pois saibam! O que a maioria pensa que é certo, não está correto, é falso!

E se vamos a doença mental, o homem religiosos de hoje é sem a mais remota dúvida o pior doente mental que existe

neste planeta, especialmente os das religiões judaico cristã.

Ensinar as crianças a buscar comprovar e comparar essas experiências, mesmo as que tenham vindo de outro plano, ou que ainda não pode-se explicar, é o que devemos fazer.

Visões, sonhos e percepções não são exclusividade de demência, todos temos em maior ou menor medida, veja o capítulo comprovações (*00).

E possivelmente esse modelo de educação, nos ajude a entender como foi que essa criança aceitou ou não a existência de Deus, e a forma como ele compreendeu isso, pois nossa vida está feita de experiências.

Nossas ações são a manifestação dos processos de pensamentos na nossa vida diária. E da mesma forma que não comemos com o estomago do vizinho, somente nós dentro de nós, experimentando, podemos

obter a experiência de experimentar não só a divindade, mas cada coisa no particular. Uma das coisas mais difícil para os seres humanos, em sua totalidade, é conseguir retirar seus anseios ou desejos de qualquer questionamento pessoal, eu consigo fazer isso facilmente desde criança, não fico olhando nem minhas metas, nem meus possíveis ganhos.

E as crianças deveriam ter uma educação que soubesse informar a realidade e os fatos como eles aconteceram. Pois elas vão a usar essas informações para guiarem as suas vidas. E se a informação for falsa, produzira em maior ou menor medida, confusão e sofrimento para elas.

Devemos buscar saber o que as crianças compreendem, o que sentem, intuem no seu coração, sobre cada coisa em particular. E verificar, questionar com elas, o que a sua inteligência e intuição diz ao respeito.

É claro que neste tipo de ensinamento, não existe o certo ou errado. Mas as crianças seriam homens e mulheres muito mais capazes em todos os níveis, inclusive na capacidade de ser feliz.

Fazê-los saber que eles são capazes, que não existe a necessidade de pedir ajuda para entender sobre “Deus”, por que cada um de nós é único, e por essa razão a comunicação com Deus é também única e pessoal.

E seria muito bom que o capitalismo atual desaparecesse e desse lugar a um sistema onde estas crianças trabalhassem não por necessidade, mas pela vontade de dar de si a sociedade da qual formam parte, do mundo que irão proximoamente governar.

Esse foi o motivo interno, mas neste livro temos primeiramente a explicação sobre a “Teoria do Universo Primário”. ***Esta teoria expressa a única forma que possa existir Deus dentro dos parâmetros da física e a filosofia humana.***

Segue uma pequena explicação sobre o corpo, a mente e o universo tridimensional fechando sobre um tratado do ser humano e sua conexão com o universo e sua realidade.

Se as pessoas soubessem da importância do que está escrito aqui leriam este livro com cuidado de compreender. Mas a vida não é conhecimento e sim prática, mesmo que tenhamos conhecimento se não o colocamos em prática de nada serve, não haverá mudanças. Conhecer para praticar é a forma correta de pensar.

Inicio

Depois de estudar todas as grandes religiões e filosofias desde a antiguidade, me encontrei com que Deus somente pode ser “Eterno”, e por consequência “Imutável”.

Neste ponto me foquei no estudo do ateísmo, o que me levou a física e suas teorias. De fato o ateísmo não dá respostas as ânsias filosóficas humanas, e as teorias deixam muito a desejar. Mesmo porque somente visam a matéria, e hoje com a física quântica, ao surgirem novos descobrimentos, a física tradicional sofre alterações.

Afirmo que existe uma única maneira de que exista Deus, e que comprovei, certas situações inexplicáveis, que somente

poderiam haver sucedido com a existência de algo que denominemos Deus.

Na nossa relação com o universo temos a realidade interna ou pessoal e a realidade externa do universo. E através das nossas percepções é que criamos a nossa realidade interna com fragmentos da realidade existente no universo, que é a nossa realidade externa.

Muitas dessas percepções são pessoais, de forma que ao falar sobre elas para as demais pessoas, elas poderão acreditar ou não. Se aceitas passarão a formar parte das suas crenças, se não serão ignoradas. No que me é pessoal, comprovei a existência do que aqui expressei, e como mostra, explico o que me sucedeu com Sai Baba na Índia, poderá ser lido no capítulo comprovações ao fina deste livro.(*01)

Se falamos da ciência com relação ao principio do universo, temos que existem

muitas teorias, sendo que teoria é uma opinião, uma crença de que foi dessa forma que aconteceu ou processou.

Dentro das teorias mais significativas do início do universo temos varias, da qual a mais aceita é a teoria do Big Bang, que foi proposta em 1948 por George Gamow e Georges Lemaître. Onde, resumindo, eles expressam que havia uma mistura de varias partículas subatômicas diferentes, e que ao expandir-se o universo esfriou-se produzindo uma explosão que formou o universo.

Na atualidade temos que isso é refutado, até considerada falsa. Mas no que me corresponde, primeiramente questiono que não especificam de onde surgem essas partículas, nem sobre a expansão do universo. Sobre algumas discussões que questionam isso, pode-se ver no capítulo comprovações (*02).

Mas nem esta teoria, como as outras mais aceitas, invalidam a teoria do Universo

Primário que estamos tratando de demonstrar. Universos com ou sem dimensões, são a cada dia mais aceitos, na medida que novos estudos e descobrimentos vão surgindo dentro da física quântica. Hoje a física quântica está mudando os conceitos antes aceitos, temos este artigo, ¿Vivemos num holograma?, onde vários científicos submetem a debate se o universo poderia ser uma simulação; pode-se ver o artigo no capítulo comprovações (*03).

Na Teoria da Relatividade, não somente o espaço é modificado pelos corpos, mas o próprio espaço não existiria sem estes corpos. Podemos dizer que é a matéria que cria o espaço, ou seja, se o espaço fosse esvaziado de toda a matéria, ele próprio deixaria de existir. Quando nos referimos aqui a “espaço”, estamos nos referindo ao amálgama de espaço-tempo de quatro dimensões: as três dimensões do espaço ordinário acrescidas de uma dimensão temporal. Assim, não apenas o espaço

desapareceria se o Universo fosse esvaziado de toda a matéria, mas também o tempo.

Outras teorias como a da “Inflação Cósmica”, com seus campos gravitacionais fortíssimas e sua divisão em forças diferentes não me convence na divisão; ou seja uma força única se transforma em quatro forças diferentes me faz questionar essa transformação no referente a quantidade e diversidade das propriedades das forças resultantes.

A teoria do “Estado Estacionário”, implica o estado de “Eternidade”, já que o universo não teria principio nem fim e assim esta mais de acordo com a “Teoria do Universo Primário”.

A teoria do “Universo Oscilante” esta muito emparentada com a anterior, já que também fala de eternidade; com os conceitos de principio fim, um universo tem que morrer para outro nascer.

O que temos em comum em “Todas as teorias” antes expressadas é a continuidade dos factores existentes, como tempo, massa, espaço. Unicamente tomam em conta os factores físicos conhecidos, e isso está mudando.

Sobre minha teoria do Universo Primário, o mais interessante é que ela unifica a ciência e a filosofia humana desde os tempos mais remotos. Sendo que ela independe se o universo teve um principio, ou fosse eterno como eu intuo que seja.

Teoria do Universo Primário

Nossa teoria independe se o universo teve ou não um principio, mas deixemos claro que se tivesse um principio, a criação do

universo ocorre desde fora dele. Na teoria do Universo Primário, teremos uma teoria escalonada, onde existe um “Universo Primário” do qual este universo tridimensional é formado.

A diferença com as outras teorias é que, independente de que seja a teoria real e verdadeira, nela surgira naturalmente os aspectos da filosofia e valores existentes no ser humano desde a antiguidade, o que em ultima instancia permitirá uma identificação e compreensão humana em todos os aspectos da existência, não somente no aspecto físico. Dito em outras palavras; quem a aceite terá uma melhoria real de compreensão e por conseguinte na sua existência pessoal.

Nós vamos entrar diretamente na teoria do “Universo Primário - A Teoria de Deus”; dentro do plano físico com o mínimo de comprovações científicas, não dou enfases na parte científica porque aqueles científicos que leiam isto já tem

suficiente informação para compreender e comprovar o aqui expressado; caberá a eles as explicações comprobatórias, pois existem muitas evidências sobre que esta teoria seja o caminho verdadeiro.

Vou dar ênfases ao fator psíquico filosófico, que será uma boa informação sobre esta teoria para todos, pois nesta teoria também temos a relação do ser humano com o universo e as diferentes realidades que existem, ela unifica a ciência e a filosofia humana desde os tempos mais remotos em uma só coisa; de forma que após a parte física abordaremos a realidade e todos os conceitos referentes a nossa relação humana com o universo físico ou eterno.

Minha teoria expressa que existe algo que é todo saber, o saber absoluto, que é denominado de "Consciência Absoluta". E que isso pode-se denominar de Deus. Frente a tantos absurdos religiosos e confusão com o vocábulo Deus, se faz necessário

identificar a Deus com alguma expressão consistente. Uma expressão que possamos identificar e compreender como Deus, e nada melhor e mais perfeito que “CONSCIÊNCIA ABSOLUTA” para essa designação.

Afirmo que existe um lugar não dimensional, um lugar sem dimensões onde o tempo não existe. Um “Universo Primário” do qual é criado este universo tridimensional.

Desta forma a teoria nos expressa que desta “Consciência Absoluta” emanam todos os universos, dimensionais ou não, e que cada partícula somente existe por que tem uma partícula imortal desta Consciência dentro de si que a faz SER.

Assim determinamos então que a “Consciência Absoluta”, por ser a criadora dos Universos está afora dos limites destes Universos; e que ela sim poderia ser denominada como “Verdade, Deus” e ser Eterna.

O universo tem que ser criado desde fora, nada é criado de dentro de si. Tudo no universo é energia, e o Universo é o espaço tridimensional criado pela Consciência Absoluta, que é a Energia Criadora.

Assim pois o espaço é uma condensação desta energia. Ele é como uma bolha contendo as dimensões e energias totais deste universo tridimensional.

O Movimento é uma consequência direta dessas transformações de energias. E o tempo não é um fator separado que se imprima no Universo alterando-o, ele é criado pelo movimento, surge na criação das três dimensões, (espaço tridimensional).

O universo tem rotação, inclusive em sua periferia, como nas galáxias. Ele pode ser comparado a uma gigantesca galáxia. Só que as galáxias são feitas de estrelas e planetas, e o universo de galáxias. Tudo gira e se atrai.

Assim temos que nesta teoria, existe um “Universo Primário” formado por uma “Consciência Absoluta”, de todo saber, sem passado, presente ou futuro. No qual não existe os fatores de “tempo” nem “espaço”. Esse universo não está constituído com a matéria que conhecemos neste universo tridimensional, ele é constituído de uma matéria ou energia que ainda desconhecemos, a mesma que forma nossa mente e seus pensamentos.

Nele a Consciência Suprema parece se dividir em pequenos quadradinhos, todos iguais; esses quadradinhos são denominados de “Mente”. E para todas essas mentes não existem nem o tempo, nem o espaço, elas são eternas. É desde esse universo primário e das mentes que o compõem, que se forma este universo tridimensional onde estão nossos corpos. ***É na nossa mente que reside a verdadeira existência!***

Para lograr uma compreensão sobre isto, primeiramente temos que perguntar-nos o

que temos em nós que seja eterno? Temos uma coisa complexa que é denominada de “Consciência”. Mas que é a consciência?

Ao buscar o significado da palavra consciência, encontramos que esse vocábulo é uma das coisa que o homem não consegue definir a ciência certa; nós nunca chegamos a uma definição unificada, concreta e real do que é a consciência. Podemos ver alguma coisa no capítulo comprovações (*04)

Como conclusão sobre o significado de consciência, poderíamos dizer que é o estado de “saber profundo”, é o saber total em todos os aspectos de algo, algo que ao chegar ao estado de Consciência, fica de uma complexidade, que impossível de definir ou comprovar.

Vejamos um exemplo em nós mesmos. O homem tem sua existência condicionada a ação, se respira ele vive, se alimenta-se ele cresce, e ao crescer experimenta. A medida que o homem experimenta vai acumulando

experiências e informações, as quais vão transformam-se em conhecimento. É quando ele passa a saber sobre algumas coisas. O conjunto dessas coisas vão transformam-se em partículas, pedacinhos de sabedoria. Que depois disso, com o acumulo dessas partículas e o aprofundamento na matéria, o homem passa a ser sábio, um quebra cabeças de pura sabedoria foi criado na sua mente. Mas ele sabe que falta alguma coisa e segue buscando, estudando. Em um dado momento ele percebe, vê quando uma última peça do quebra cabeças vai encaixando, e mostrando a figura completa desse saber. *É onde ele percebe a totalidade e completude do saber que o deixam em êxtase.*

O quebra cabeça está completo e ele vê uma totalidade nova e cheia de "Absoluto" entendimento. *Ele adquiriu Consciência sobre seus estudos e essa Consciência permanecera sempre com ele.*

Poderíamos dizer que é muito mais que saber, que é o estado de estar ciente profundamente de algo. E somente quem está ciente de algo, é quem pode criá-lo.

Porque deve existir um universo primário sem tempo nem espaço?

Fundamentalmente porque desde os primórdios de nossa raça, toda filosofia baseia-se no conceito de eternidade; e isso somente poderia ser possível se existisse um universo onde o tempo não atuara sobre nossos corpos, como também que não possa existir o espaço, pois ele tem como característica o movimento desde a sua mais pequena estrutura. Nesse Universo Primário as transformações se realizam no interior das mentes.

Também porque se não existisse ele e a mente nessas condições, não teríamos a necessidade de “dormir”, e repor energias alimentando-nos seria suficiente. Mas como existe esse universo e a dualidade cérebro mente, temos a necessidade de manter a

conexão da mente em perfeitas condições, e por isso precisamos dormir. Quando sonhamos estamos nesse universo primário. Entenderemos que Deus é “Consciência Absoluta” por estar unida a todos os seres sempre. Sendo a Consciência criadora de tudo o que existe.

Criando o Universo

Ninguém cria algo de dentro do que será criado! Assim pois a “Consciência Absoluta” esta por fora do universo tridimensional no qual vivemos. Mas como também temos que

ela tem que ser “Eterna”; e para que isso seja possível, o lugar onde ela está não pode conter nem tempo ou espaço. Não existe movimento, velocidade, massa nem tempo ali.

Nesta concepção, temos que este “Universo Primário” é a “Consciência Absoluta”. De onde é criado ou surge o nosso universo tridimensional. Um “Universo Primário” sem tempo nem espaço, com uma “Energia Primordial Criadora” que tem absoluto conhecimento do criado, uma total e absoluta consciência. O que me leva a presumir que exista uma “Energia Primordial” que emana da “Consciência Absoluta”.

Essa “Consciência Absoluta” cria o “Universo Primário” como uma teia de aranha, cheia de polígonos ou quadradinhos todos iguais. Esses quadradinhos são denominados “MENTES”.

Isso é visível no nosso ser. Podemos perceber em nós o universo atemporal da

mente, onde encontramos o inconsciente, que forma parte do nosso Ser Eterno, e o consciente, a nossa realidade interna que está atado ao habitat do universo tridimensional, nosso corpo.

A “Consciência Absoluta” esta em contato ao mesmo tempo com todos os seres existentes. Por isso podemos dizer que tudo o que existe é Deus. Isso quer dizer que nós somos Deus? Sim somos Deus! Mas a barata, a arvore, a planta ou a pedra também são.

Somente existe Consciência! O restante é ilusão transitória atada ao tempo e morrendo a cada instante.

A Partícula de Deus

A “Partícula de Deus” são as “Mentes” que formam o Universo Primário.

Se bem a mente dentro do universo primário parece crescer em experimentação, o que em

verdade ocorre é que ela se direciona para a consciência. Como ela forma parte de todo saber, ela também é consciência e dentro dela está todo saber, é como somente ver algo esquecido, perdido de si mesmo.

Tudo no universo primário é eterno! Essa Consciência é Absoluta e o único “existir verdadeiro”, onde está todo saber. É dela que surge um universo primário sem tempo nem espaço onde residem todas as Mentes, mentes como a nossa; mas deixemos claro; todas as mentes são iguais.

Para entender um pouco mais, vou adentrar no nosso próprio corpo. Observemos que das nossas células mais antigas, aquelas com mais de 10 anos, somente existem as neuronas; o restante já morreu. Não existe em nosso corpo atual, nenhuma dessas células mas estamos vivos por que existem as células filhas, netas e bisnetas delas mantendo o nosso organismo vivo. Também podemos perceber que nossas células também

são animais, se alimentam, defecam, procriam e cumprem sua tarefa a perfeição. Desta visão de existência sobre nosso próprio corpo, podemos ver claramente como funciona o organismo denominado planeta onde todos os seres vivos hoje, são descendentes de aqueles que morreram. E que se retiramos a atmosfera que cubre o nosso planeta, observamos uma situação idêntica a morte do nosso corpo. Todas as partículas, células ou seres, também morrem na sua “totalidade”.

Então nós somos a “Partícula de Deus”, mente que adquiriu um corpo específico. Neste caso humano. Mas a sua vez este corpo esta composto por um número imenso de pedacinhos, células, glóbulos, etc. E cada um desses pedacinhos é também uma “Partícula de Deus”, mente, que adquiriu um corpo específico para cumprir com uma função predeterminada pela natureza do

corpo adquirido. E assim são todas as coisas dentro do universo tridimensional.

No nosso corpo físico o cérebro é um transformador emissor receptor, ele transmite e recebe todas as nossas percepções. Tanto aquelas que vão do universo tridimensional para a mente que somos, como as que vem da Consciência Absoluta para o consciente que nos prende a vida. Alguns nascem mulheres, outros camundongos ou micróbios e assim por diante.

Essas mentes são a “Partícula de Deus”, e são as que formam todos os corpos neste universo tridimensional que conhecemos. Tudo que existe, percebamos ou não, tem essa partícula “mente”, até a pedra ou energia, planta, estrela ou buraco negro. Os corpos são diferentes e as mentes são limitadas a função que o corpo adquirido deverá realizar neste universo tridimensional.

A Partícula de Deus ou Mente não tem sexo, isso é um atributo do corpo físico tridimensional específico de animais e vegetais. E tudo o que existe é igual em sua essência.

Nós seres humanos não somos superiores a nenhum ser, nem animal ou vegetal; simplesmente somos diferentes atuando de acordo ao corpo adquirido; mas nada impede que sejamos qualquer outro tipo de corpo neste universo tridimensional. E para que os seres humanos possam sobreviver em seu habitat é necessário a existência conjunta de todos os seres que existem.

Todos os corpos tem uma mente que se adapta ao corpo adquirido, onde o consciente tem os instintos e tudo aquilo necessário para cumprir a função com esse corpo célula no grande corpo do universo. E um inconsciente imenso enraizado na Consciência Absoluta.

A maioria das filosofias e religiões ditamina ao homem como o ápice da cadeia

espiritual, mais isso não é assim. Lá não existe acima nem abaixo, nem este ou oeste. E para a Consciência Absoluta todos são iguais e a mesma coisa. Todos formam parte do corpo de Deus, que 'este universo tridimensional.

Alguns como os Rosacruzes, estudam durante anos como em um colégio e dão exames, assim que se pretendes dialogar com eles, não conseguiras. Eles te darão o discurso apreendido desde o pódio dos "donos da razão", que como a maioria dos religiosos pretende ser mais que outros. Mas eles estão equivocados.

Eles se baseiam numa evolução material da reencarnação de corpos, mas corpos não pertencem ao "Universo Primário", e sim ao universo criado por ele, o universo tridimensional. E a "Partícula de Deus" que é a "Mente" são todas iguais em importância. A relação de tamanho não existe ali, por isso um corpo humano é

igual as células que o formam, todos tem uma mente e são uma “Partícula de Deus”.

De fato, Deus é o Absoluto, e é Consciência. Ele se divide e um número de partículas de tal imensidão que não podemos descrever nem contar. Todos são ‘Mentes”, são como células de Deus em um universo sem tempo ou espaço, e a totalidade delas é a Mente de Deus.

Neste universo tridimensional com tempo e espaço, onde nossos corpos estão, estas partículas da mente de Deus sofrem mutações constantes, hoje é isto, amanhã aquilo.

Então, tudo que você pode ver ou perceber, nada mais são que pedaços de Deus. Os menores, diminutos pedacinhos que possam existir no universo são Deus, como tudo que possa existir. E cada célula do corpo, seja qual for o corpo, são partículas de Deus. Como o corpo humano, que é uma partícula de Deus, mas que esta formado

por um número imenso de partículas de Deus.

Entre as coisas que vemos esta as fezes, e ela como todas as coisas, é também parte do todo que é o corpo de Deus, e ela também tem sua mente no universo sem tempo e espaço. Mais bem, como no corpo humano está composta de varias mentes na sua transformação.

Seus atributos são um forte fedor malcheiroso para os seres humanos, o que lhes indica que não é alimento. Mas não é assim para as moscas ou outros seres. As fezes também são a comida que dá energia à terra, e dessa energia é que as plantas se alimentam. Sem plantas a vida animal seria inviável, não existiria.

Então, como você pode ver, as fezes lhe permitem existir, e ela é Deus igual a você. A DIFERENÇA ESTA SOMENTE NO CORPO.

Temos então que Deus é a Consciência Absoluta, a energia criadora, que é uma especie de energia desconhecida que cria

um Universo Primário sem tempo nem espaço, o qual está formado por todas as “Partícula de Deus”, que chamamos de “mente”.

Desse Universo Primário, através das partículas denominadas “mente”, surge o “Espaço” que por consequência cria o tempo. Onde a consequência direta é a criação do nosso universo tridimensional. Universo onde todos os corpos estão unidos a uma mente que está dentro do Universo Primário. A Mente sempre está no universo primário, sua união ao corpo é como um link da internet. E assim que estamos tendo a visão dos universos como um só organismo, onde cada partícula está interligada a um cérebro que não é outra coisa que Deus, a Consciência Absoluta.

Universo e Conceito de Eternidade

Se vamos um pouco a nossa história, a ideia de que a matéria fosse constituída de partículas diminutas, básicas e indivisíveis, surgiu pela primeira vez no hinduísmo, o ocidente somente vem a

reconhecer isso por primeira vez, no primeiro período da filosofia grega.

Esse período iniciou-se, no século VI AC; com Tales. Suas ideias foram pioneiras na sugestão de uma substância fundamental, da qual todas as outras coisas seriam formas compostas e transitórias. A vida estaria ligada a essa substância ou a ela seria inerente. Essa ideia foi levada adiante por Anaximandro, discípulo de Tales e ele ensinava que essa substância era primeira, infinita, eterna e indestrutível, e que envolvia o mundo, que naquela época representava os universos.

Mais adiante com Parmênides foi introduzido um argumento puramente lógico em metafísica: *“Não se pode conhecer o que não é, nem nome lhe dar; pois o que pode ser pensado e o que pode existir são uma mesma coisa. Portanto, somente o Um é, e não existem nem “Vir a ser” nem “Deixar de ser”*. Onde está presente o conceito de eternidade incluso na realidade interna do

homem, o que existe, a realidade, é aquilo que se possa pensar.

Também temos o conceito de eternidade confirmado mais adiante por Lavoisier, *“Nada morre, tudo se transforma; os universos estão em constante movimento de transformação. A morte não existe”*. A morte é somente o tempo finito de um conglomerado de energia cumprindo o seu tempo de serviço.

Ou mesmo com Einstein podemos observar um conceito eterno, *“o Universo é Energia, a matéria é energia condensada: $E = mc^2$. Toda a energia do universo é constante, não pode ser criada nem destruída.”*

Podemos perceber que nossa vida humana, como o universo, estão presos a ação. Respirar é uma ação, e se respiramos seguimos vivendo, se nos alimentamos crescemos, tudo é causa e efeito. É impossível viver sem agir pois o Universo tridimensional é Movimento.

Podemos ver que a realidade do mundo deixa de existir quando dormimos, mas não assim nosso interior que se mantém ativo. Será então o universo tridimensional uma ilusão? De fato a ilusão do universo tridimensional pode ser vista ao perceber que cada partícula existente, somente existe por que tem uma partícula imortal desta Consciência Absoluta ligada a si.

Esta é a causa de tudo estar em comunicação com a “Consciência Absoluta” sempre, e também a causa de que nós tenhamos de dormir, se não fosse assim seria só repor energias.

Se existe alguma coisa que seja eterna, ela não pode estar dentro do universo tridimensional que conhecemos, pois aqui tudo se transmuta. O fator “tempo” não perdoa, tudo dentro do universo vai morrendo, nascendo, transformando-se. Não existe nada aqui que possa ser definido como eterno.

Mas mesmo neste universo tridimensional podemos observar que “Nada morre, tudo se transforma; os universos estão em constante movimento de transformação. A morte como desaparecimento não existe”. A morte é somente o tempo finito de um conglomerado de energia cumprindo com o seu tempo de serviço.

Mente e Corpo

Vislumbramos brevemente o debate filosófico acerca do problema “mente corpo”, muitos pensadores afirmam que as teorias materialistas não são capazes de explicar toda a nossa atividade mental,

especialmente às questões relacionadas à consciência; tendo isto em vista, alguns filósofos retornaram à abordagem dualista da mente.

De forma geral, os novos dualistas, tal como David Chalmers e Frank Jackson, afirmam que no mundo existem duas espécies fundamentalmente distintas de fenômenos, isto é, propriedades mentais e propriedades físicas. Para sustentar este ponto de vista, expressam que quando tentamos explicar, descrever ou traduzir a nossa vida mental em termos de fenômenos físicos, parece haver uma lacuna que as teorias materialistas não conseguem fechar.

Os dualistas de propriedades afirmam que existe algo no mental que está para além do físico e que é vedado à apreensão empírica por não ser mensurável, nem observável. Eles tentam demonstrar que este "algo" - que parece estar presente principalmente nas sensações - apresenta

aspectos qualitativos, são os qualia. Em outras palavras, eles defendem que alguns estados mentais carregam um caráter fenomenal que é inescrutável à ciência.

Assim, de forma geral, o debate atual acerca das relações entre mente e corpo concentra-se em torno de teorias materialistas e de diversos tipos de dualismo de propriedades, com predominância das primeiras. O problema “mente corpo” nos desafia! Mais que isso, nos faz pensar quem somos.

Vamos a compreender a paradoxo de que o universo só inicia-se, ou existe, quando nascemos e nos relacionamos com ele, antes disso ele não existe. Também é claro, quando morremos o universo morre.

Poderíamos dizer que essa realidade externa que é o universo, é o corpo dessa “Consciência Absoluta” ou de Deus se assim o preferir. Mas note que interessante, a

realidade do universo como um todo, mesmo sendo o corpo de Deus, é intranscedente para o “Ser Mente” que somos nós. O que vai transcender o indivíduo é a própria realidade interna que nasce com o indivíduo.

A verdade é que a “Realidade do Universo” é o cenário criado para a realização das experiências das mentes humanas que adquirem corpos tridimensionais.

Para nós a realidade mais importante é a realidade interna! A nossa realidade interna, é criada pela experiência mesclada com o que compreendemos, está na nossa mente, a qual é atemporal, e não está atada ao tempo.

Ali, na mente, temos uma divisão entre a nossa realidade interna, que forma nosso "eu consciente" de hoje, e a outra parte que é o que denominamos "inconsciente", onde estão todas as experiências de outras existências.

Tanto o físico como a mente são materiais, mas com uma constituição diferente. A intuição, os pensamentos, etc; corresponde a mente, que também é matéria de constituição ainda desconhecida.

Nós temos um corpo que é uma máquina química perfeita, mas que não pensa. A maioria das pessoas identificam o cérebro como a fonte dos pensamentos, mas isso é um erro, pois o cérebro é o terminal nervoso do corpo físico, que induz impulsos sobre a mente igualzinho a um transformador.

Mas a fonte e moradia dos pensamentos é a mente. A mente é quem pensa, organiza e direciona a ação. Olhar corresponde ao corpo e Ver a Mente; somente através da Mente chegamos a nossa consciência. Podemos afirmar que somos a mente, e que o corpo é o carro que nos leva pelo nosso hábitat; sendo a mente o condutor desse carro.

O que realmente sabemos sobre a mente é que as sensações e as informações a alimentam. A consciência da mente individual, é alimentada por informações do meio, e também por outras que vem surgindo do inconsciente. Isso faz evidente uma conexão da nossa mente, com o que parece ser uma consciência coletiva ou absoluta atemporal, residente no inconsciente.

Um computador está baseado em dois elementos, o sistema binário, e quando se especula com três, é absurda a imensa quantidade de possibilidade. Imaginemos então, que o básico na mente são cinco possibilidades primarias, os cinco sentidos que causam as sensações que alimentam a mente.

As visões e o escutar vozes, na antiguidade eram consideradas coisas sobre Deus e as religiões estão inundadas disso. Hoje é considerado uma doença mental, catalogado como loucura. Mas será?

Existem coisas muito interessantes, como o “síndrome de Charles Bonnet”; onde pessoas tem visões inexplicáveis sem ser malucas; o que bem poderiam ser percepções de vidas passadas que estão dentro do inconsciente de nossa mente, no universo primário. Pode ver sobre o “síndrome de Charles Bonnet” em comprovações (*06).

Uma Partícula de Deus não pode ser padronizada, ela é bem complexa, como ali não existe acima, este, tamanho nem peso, elas são difíceis de compreender. Como exemplo usaremos o nosso corpo, poderíamos dizer que um corpo humano é uma partícula, e estaríamos corretos. Mas ademais disso, devemos entender também que cada célula desse corpo humano, também é uma Partícula de Deus. E cada uma delas tem uma mente que esta adaptada ao corpo físico que ocupa.

Assim pois o nosso corpo humano, que nos faz experienciar a vida, é uma partícula divina, que está formado por um imenso

número de partículas divinas, sendo que cada uma tem em seu interior a Mente que é parte da Consciência Absoluta.

E é por isso que as células do nosso corpo cumprem perfeitamente com a sua função, recebendo as ordens desde a Consciência Absoluta que é Deus; igual a nós. A questão é ter a inteligência e o discernimento para reconhecer isso, depois tudo encaixa a perfeição no quebra-cabeças da existência.

Nós temos um corpo que é uma máquina química perfeita, mas que não pensa. A quem acredite que o cérebro é a fonte dos pensamentos, mas isso é um erro; o cérebro é o terminal nervoso central do corpo físico, que como um transformador recepciona e emite impulsos entre o corpo e a mente.

A mente é quem pensa, organiza e direciona a ação. “Olhar” corresponde ao corpo e “Ver” corresponde a Mente. Quando dormimos e sonhamos, vemos e ouvimos tudo com

claridade, mas os nossos olhos estão fechados. Reparemos também, que algumas vezes não estamos enxergando ao nosso redor, mesmo estando com os olhos abertos, sendo necessário que outros nos chamem a atenção, para que voltemos ali e agora, onde está nosso corpo. Se fossemos somente o corpo, não poderíamos ver com os olhos fechados e nem viajaríamos com os olhos abertos.

O som pertence ao universo tridimensional, ao corpo. Temos duas pessoas, uma de 64 anos e a outra de 39 anos estão na madrugada sentadas bebendo um café; a de 64 anos fala para o outro que escutou um trem ao longe, ao que a de 39 anos diz que não escutou nada. O som é o mesmo para ambas, mas o de 64 levou o som para a compreensão em sua mente, enquanto a outra escutou mas ignorou.

O ser humano escuta na mente e não no corpo. E o mesmo ocorre com todos os sentidos.

Nós somos a Consciência, e a mente é uma “energia especial”, que permite a percepção e transmissão da consciência. Somente através da Mente chegamos a nossa consciência. Então quem somos? Corpo ou mente? Pelo que observamos somos a MENTE, e o corpo é como um carro irracional, que nos leva pelo mundo das experimentações. A mente o condutor desse carro.

O que sabemos sobre a mente? As sensações são o que alimentam a mente, são percepções reconhecidas por nós, num palco denominado “diminuto universo da nossa existência”. Universo diminuto porque somente percebemos e somos conscientes da “realidade” que nós conhecemos, aquilo que é o nosso diminuto mundo de vivências.

Também temos que na nossa realidade pessoal interna, reside num universo sem dimensões que é a residência da nossa mente. É assim que através do corpo experimentamos y vamos nos transformando em Consciência, da mesma maneira que nosso

corpo cresce com os alimentos, nossa mente se abre com as experiências e informações obtidas que são seu alimento neste pequeno mundo do no nosso consciente.

Por outro lado temos uma divisão entre nosso consciente e nosso inconsciente. Ambos muito claros. Um é aquilo que percebemos dentro da mente, sobre o meio e sobre nós mesmos, e o outro é o que não percebemos, e que é a ligação atemporal com a Consciência Absoluta ou o próprio Deus.

O inconsciente é aquela parte da mente que está ligada a Consciência Absoluta, de onde recebemos sabedoria e compreensão, já seja por intuição ou sonhos. No nosso inconsciente estão as experiências das nossas outras vidas, não precisamente anteriores. Pois não existe tempo onde estão nossas mentes, e o futuro ou passado não existem ali. Somos como a fruta, estaremos maduros quando nossa consciência iguale a Consciência Absoluta.

O Homem e a Compreensão

Nunca se ensina sobre como compreender, a palavra compreender vem do latim, “compreendere”, que quer dizer: colocar junto todos os elementos. Mas a compreensão humana vai muito além disso,

ela comporta uma parte de empatia e identificação. O que faz com que se compreenda alguém que chora, por exemplo, é saber o significado da dor ou tristeza desse sentimento expressado no ato de chorar. É isto que permite a verdadeira comunicação humana.

A grande inimiga da compreensão é a falta de preocupação em ensiná-la. E isto está se agravando, estamos vivendo numa sociedade individualista, que favorece o sentido de individualidade, onde se desenvolve o egocentrismo, o egoísmo e que, conseqüentemente, alimenta a autojustificação e a rejeição ao próximo.

A compreensão humana é um processo complexo e amplo. Mas aqui vamos a expressar especificamente a compreensão sobre os idiomas, a expressão oral e escrita, denotando que o “significado” é o que realmente é importante.

O som e as letras não têm tanta importância. Se mudarmos a palavra sem

mudar o significado, nada mudaria, chamemos ao amor ódio, ou ao bem mal, nada mudaria, pois o importante é o significado da palavra.

Para a humanidade poder crescer em compreensão e consciência, as expressões devem poder abarcar explicitamente todos os mundos existentes, não só o físico, mas também, o mundo mental e o eterno. O eterno nos idiomas é expressado pelo vocábulo Verdade, o qual só pode ser imutável e inalterável, único. Não existem duas verdades diferentes e muito menos uma verdade de cada um.

Os idiomas são a tentativa de expressar e transmitir experiências e sentimentos por um indivíduo, onde a palavra expressa, tem o significado da compreensão de quem fala, mas ninguém recebe o que outro expressa, da mesma forma como este pretende que se entenda. Nunca é igual à recepção de uma pessoa, com nenhuma outra,

pois isto depende das experiências individuais de cada um.

Outro erro de compreensão grave, é que quando falamos com outros cuja compreensão é diferente da nossa, geralmente cometemos o erro de supor que o entendimento do outro seja igual ao que nós temos.

Nos dias de hoje existe uma grande confusão, pois falamos com muita gíria e modismo, usando indiscriminadamente sinônimos que aparentemente sem consequências, compromete a compreensão e gera confusão. E o pior, é que essa confusão passa despercebida.

Também a existência de tantos idiomas diferentes nos demonstra que não são tão importantes as expressões orais. E o uso de tantas palavras como sinônimos, trazem consigo uma confusão implícita para a compreensão dos diferentes indivíduos.

Como também a falta de expressões que diferenciem os diferentes planos da existência, especialmente ao físico,

mental, e eterno, nos leva a uma confusão em nosso entendimento, impedindo-nos de uma compreensão ampla e real.

As regras gramaticais são uma tentativa de que o entendimento seja o mesmo para todos dentro de um idioma em particular, mas deveriam priorizar o significado dos vocábulos, fazendo que sejam mais rígidos e explícitos, ademais de especificar os demais planos da existência que manuseamos, dando ao vocábulo Verdade o seu real significado. Ver no capítulo comprovações (*05)

Podemos hoje usar uma artimanha para melhorar a nossa compreensão. Devemos ter em conta que uma das características do ser humano é a busca permanente pela verdade. É o desejo de comprovar a veracidade dos fatos, e de distinguir o verdadeiro do falso, o eterno do transitório.

Assim pois, para poder realizar mudanças internas na nossa consciência, podemos

usar os vocábulos “Verdade e Realidade”, para expressar e compreender melhor o nosso mundo e o nosso ser. E o mais importante é o que essa mudança faz dentro de nós. A medida que praticamos diferenciando os diferentes planos com as palavras, amplia-se nossa compreensão, e vamos adquirindo uma consciência maior de todas as situações.

Se usamos a palavra “Verdade”, somente quando desejemos expressar aquelas coisas que forem eternas, sem principio nem fim. Estaremos denominando especificamente tudo aquilo que possa ser entendido como base dos universos, Deus, e praticando na vida diária uma diferenciação entre o eterno e o transitório.

Isso nos elevará o nível espiritual, já que diferenciara claramente o plano espiritual como um plano a parte, eterno, diferente deste mundo no qual existimos e somos parte. Mas se utilizamos o vocábulo Verdade para determinar situações que não

são eternas, teremos como consequência uma grande confusão. Isso é o que existe hoje. Realidade seria a palavra adequada para referir-se ao mundo que nos rodeia, que está em constante mudança. Toda a criação faz parte da Realidade, só que para o homem, aquelas coisas que estão afastadas, que ele não vivencia, é como se não existissem. Mas existem e fazem parte da realidade de outros seres.

A Realidade do homem, é o seu corpo, a sua mente e o mundo que o rodeia; ou melhor expressado, a sua realidade individual. E diremos que em lugar da palavra verdade, “sim foi real a expressão dita por fulana”, ou “sim foi real, isso aconteceu” Dessa forma é que conseguimos praticar na vida diária, uma diferenciação entre o eterno e o transitório.

E com essa maior compreensão, poderemos inclusive facilmente intuir se os fatos são verdadeiros ou falsos.

A Conexão Humana com o Universo

Quando queremos nos conhecer e olhamos ao espelho, somente vemos a nossa imagem, e erroneamente, pensamos que somos isso que vemos. Mas na verdade a coisa é muito mais complexa, a imagem que vemos corresponde somente ao nosso corpo, mas o que somos em verdade está na nossa mente. Poderíamos dizer que somos a mente, o “Ser”.

É ali onde reside nosso consciente que nos faz referencia a imagem que vemos, a nossa personalidade. Esse consciente pertence a dois universos diferentes, o do universo primário que é o universo da consciência e o universo tridimensional do nosso corpo. Se bem nosso consciente é a nossa conexões com o universo temporal, coisa que é produzida através do nosso corpo, ele não esta atado ao tempo ou as dimensões. Uma comprovação disso, e o fato que na velhice não nos sentimos diferente, seguimos sentindo como a criança que já não somos. Também temos na mente o inconsciente que não forma parte da realidade mas que é onde está a maior parte do nosso Ser verdadeiro.

Existem dois universos, um com dimensões, preso ao tempo e outro sem dimensões, que não está preso ao tempo. No universo sem dimensões é onde residem as mentes. No outro já bem conhecido nosso é onde residem os corpos.

A “Consciência Absoluta é a Energia Primordial Criadora”, e ela é quem cria este universo tridimensional onde as transformações são constantes. Podemos dizer que talvez ele como um todo seja eterno, mas que tudo o que existe dentro dele transforma-se e não pode ser denominado como eterno. A eternidade é uma utopia no tempo, mas se o tempo é criado pelo movimento, este não existe fora do Universo tridimensional.

Lembremos que o importante sobre o universo, é que somente existe para nós quando nascemos, e quando morremos desaparece. Na verdade é uma estrela fugaz nas nossas vidas; e em última instância, a compressão disso é o único que realmente importa.

Realidades

A realidade somente existe neste universo tridimensional mas é a que catalisa, imprime as experiencias na mente.

O que significa Realidade neste nosso mundo atual? Realidade (do latim realitas isto é, "coisa") significa em uso comum "tudo o que existe". Em seu sentido mais livre, o termo inclui tudo o que é, seja

ou não perceptível, acessível ou entendido pela ciência, filosofia ou qualquer outro sistema de análise. (Enciclopédia Wikipédia).

E nesse significado do vocábulo realidade na atualidade, gera a segunda maior confusão na humanidade; a única que ganha dela são as crenças falsas impostas pelas religiões.

Realidade Externa – Consciência Coletiva

Podemos dizer que a realidade externa é a “consciência coletiva da humanidade”, formada por aquelas coisas na qual todos estamos cientes em algum nível de compreensão. Praticamente guiada impunemente pela mídia informativa e os filmes infernais de hollywood.

Nossa realidade externa é composta, principalmente, de nossa “compreensão” do mundo que nos rodeia, mas lamentavelmente

é induzida por mentiras de seres impositores que tem sede de poder e riqueza, sem nenhum valor nem Deus, verdadeiros demônios.

Uma pessoa percebe as coisas de uma certa maneira, e transmitem suas opiniões baseadas na sua forma individual e única de percepção. Essas percepções vão ser compreendidas em formas diferentes por cada pessoa e o centro comum compreendido por elas, dessas informações, ditam o modo de como participar na vida, que por sua vez, cria todo um conceito generalizado de como o mundo é. Conceito totalmente errado, pois “aquilo que a maioria acredita ser correto com certeza absoluta não o é”. Desta forma, a humanidade fica conectada sendo essencialmente uma, errada, confusa e que segue como ovelhas seus opressores e ofuscadores da verdade que é Deus.

Qualquer coisa e tudo que é sempre aprendido, compartilhado ou experimentado é uma parte da consciência coletiva.

É assim que como um vírus terrorífico, todos podem aprender algo desde a consciência coletiva. Consciência que forma a realidade da humanidade como um todo, formada basicamente por mentiras e falsidades históricas que visam o domínio dos seres, VOCÊ! Consciência que foi forjada desde desde o início dos tempos.

Toda essa maranha de mentiras vai junto com a ciência e muita informação camuflada, ALGUMAS POUCAS VERDADEIRAS. Vão formando o conhecimento e as experiências que trarão a compreensão do indivíduo, que formara sua realidade individual. É nela que o indivíduo pode libertar-se e ver a verdade dos fatos compreendendo a si, o mundo e todas suas relações.

Todas as experiências, lições e informações são constantemente passadas de pessoa para pessoa através da informação

da consciência da humanidade que forma a realidade externa. É assim que os seres humanos desenvolveram uma maneira definida de pensar e perceber a informação, e também se torna a maneira aprendida de ver o mundo.

Como as normas sociais, as expectativas morais de como as pessoas devem agir, e como deve atuar na vida, derivam da mesma coleção de histórias e experiências universais. Por isso o ser humano está em uma grande armadilha que o leva a incompreensão e demência, a prisão do senso comum, que é imensamente cruel e irracional, podendo ser morto ou agredido por não estar de acordo com o falso e demoníaco pensamento coletivo da humanidade.

As coisas retiradas da realidade externa, são aprendizados de pontos de vista, leituras ou palavras de outros, muitas vezes vista na TV ou na mídia, são coisas que você nunca realmente

experimentou diretamente. Basicamente você observou o comportamento de outras pessoas e copiou sobre o que deveria e não deveria ser feito.

É assim que coisas que você toma como verdades, que são lições e conhecimento compartilhado, passado por gerações anteriores, como é o caso das religiões, não passam de mentiras que te levam ao sofrimento. É notório que o homem pode dar como verdade a qualquer coisa por mais absurda que seja, mas o homem tem duas guias básicas que são a “Verdade como eternidade e Deus”, e os “fatos históricos tal qual sucederam”. Quando o homem erra e segue as falsidades, vemos a maioria dos homens de hoje, confusos, briguentos, buscando obsessivos dinheiro, sem ir a lugar nenhum e morrendo na mais absoluta das confusões. O homem precisa eliminar todas as mentiras para ver, nada na humanidade pintou isto com mais clareza que o escrito do filósofo grego Platão,

(pode ler em: A República - livro VII).
MITO!?? Resumo do "Mito da Caverna" -
Wikipédia:

No interior da caverna permanecem seres humanos, que nasceram e cresceram ali. Ficam de costas para a entrada, acorrentados, sem poder mover-se, forçados a olhar somente a parede do fundo da caverna, sem poder ver uns aos outros ou a si próprios. Atrás dos prisioneiros há uma fogueira, separada deles por uma parede baixa, por detrás da qual passam pessoas carregando objetos que representam "homens e outras coisas viventes".

As pessoas caminham por detrás da parede de modo que os seus corpos não projetam sombras, mas sim os objetos que carregam. Os prisioneiros não podem ver o que se passa atrás deles, e veem apenas as sombras que são projetadas na parede em frente a eles. Pelas paredes da caverna também ecoam os sons que vêm de fora, de modo que os prisioneiros, associando-os,

com certa razão, às sombras, pensam ser eles as falas das mesmas. Desse modo, os prisioneiros julgam que essas sombras sejam a realidade.

Imagine que um dos prisioneiros seja libertado e forçado a olhar o fogo, e os objetos que faziam as sombras (uma nova realidade, um conhecimento novo). A luz iria ferir os seus olhos, e ele não poderia ver bem. Se lhe disserem que o presente era real e que as imagens que anteriormente via não o eram, ele não acreditaria. Na sua confusão, o prisioneiro tentaria voltar para a caverna, para aquilo a que estava acostumado e podia ver.

Caso ele decida voltar à caverna para revelar aos seus antigos companheiros a situação extremamente enganosa em que se encontram, os seus olhos, agora acostumados à luz, ficariam cegos devido à escuridão, assim como tinham ficado cegos com a luz. Os outros prisioneiros, ao ver

isto, concluiriam que sair da caverna tinha causado graves danos ao companheiro, e por isso não deveriam sair dali nunca. Se o pudessem fazer, matariam quem tentasse tirá-los da caverna.

A realidade externa na atualidade, produz uma informação em série, que quanto mais falsa mais difundida é. Sendo que essa informação tem profunda capacidade de provocar mudança generalizada de opinião, e que como consequência cria uma realidade distorcida que confunde as pessoas. Um exemplo claro disso foi o golpe de estado que produziu o impeachment de Dilma Rousseff.

A pessoa absorve uma sugestão, uma ideia, entendendo que sua conclusão é sua. Acredita ser a proprietária da ideia. Ela foi então suggestionada. Por consequência a reação inconsciente de defesa da ideia são os sintomas automáticos, pois seus hábitos e costumes foram moldados para

assim nortear a sua vida. Moldeados principalmente pela família, os quais a sua vez já estavam infectados, como é o caso específico da religião cristã que trouxe o horror ao mundo assassinando 65 milhões de pessoas nos mil anos de inquisição.

Isso é determinante para a alienação individual e coletiva que permita o uso das massas para fins de uns poucos seres demoníacos, como hoje são os banqueiros judeus sionistas.

Subliminarmente, essas informações trazem consigo grande parte de sugestão, sugerida, informação pegando carona nos pensamentos, essa ideia submerge silenciosa no inconsciente e depois emerge sintomática confundido e levando a pessoa a ir em contra de seus interesses. Isso faz que do indivíduo um formador e propagador de opiniões implantadas.

Realidade Interna

Entende-se por “realidade interna” aquilo que é interno, da mente do indivíduo, inconsciente e consciente. E “realidade externa” aquilo que é do meio, o universo.

O primeiro que o homem precisa fazer para crescer, compreender a si mesmo e ao universo, percebendo a sua profundidade. É conseguir eliminar as falsidade e ilusões que o acompanham, tanto herdadas como adquiridas.

A ilusão somente existe na percepção que o homem tem sobre a realidade, seja ela tanto interna como externa. Quando o homem consegue ver a realidade tal qual é; a ilusão desaparece.

No homem atual, isso é muito complicado, pois o que vem da história e das crenças não condiz com a veracidade dos fatos acaecidos e ou expressados.

É um trabalho árduo eliminar o inimigo interno que não deseja abrir mão das crenças ou credences ensinadas como verdadeiras sem o sejam.

Confusões são ilusões que não são fatos sucedidos, é o que conduz o homem ao erro. Erro que é produzido por informações herdadas ou mentiras, como as deformações adquiridas pelas institutos educacionais, com os fatos históricos modificados, que ele por consequência dará e ensinará como certos.

Também podemos incluir nisso as informações dos meios de comunicação atuais, onde somente são expressadas os fatos de interesse do poder estabelecido devidamente modificados. Como a história das torres gêmeas acusando a Bin Laden, quando na realidade foi uma operação conjunta da CIA com o MOZAD, transbordando de fatos que comprovam essa afirmação. ***Aqui podemos ver o erro de acreditar que Bin Laden é uma pessoa desprezível e os***

verdadeiros autores santos protetores.

Isso faz que o homem transite desesperadamente pela vida, defendendo ao próprio assassino.

De fato, vemos que o homem tem uma visão ou realidade interna misturada, deformada, pelas muitas coisas que ele acredita ser certas mas que não são.

E dentro desse contexto da realidade, parece mentira que o homem não possa ver com clareza o ambiente no qual existe. Ele cria um universo de fantasia e suposições totalmente falso e inconsistente com as suas crenças e informações dadas por certas. Isso acontece porque a realidade é uma, mas como o sujeito adquiriu informações herdadas e subjetivas, a realidade do exterior fica sujeita ao campo das escolhas. ***Dessa forma, a construção dentro de nós, daquilo que é fato, dependem de um intrincado contexto, que ao longo da***

existência cria uma realidade desejada; independente de ser verdadeira ou correta.

Como podemos perceber facilmente, as pessoas se guiam pela realidade interna deformada. Por isso nossa atualidade está ao borde do precipício.

“Podemos sem temor a erros, dizer que o homem de hoje, vive de credices e não de fatos.” O homem passa por essa razão a ser usado, confuso e enganado, buscando com desespero aquilo que tanto precisa, que é a verdade, os fatos “verdadeiros” que ele não reconhece como tal. Se conseguisse reconhecer teria o equilíbrio entre ambas realidades, e poderia ver o endereço correto para onde se dirigir. Mas ele está cego, caminhando pela confusão que o leva ao sofrimento e a autodestruição.

Por tudo isso, o primeiro que o homem precisa fazer para crescer é compreender, sendo necessário para isso, que ele consiga entender o verdadeiro significado do vocábulo realidade.

É comum na atualidade fazer referencia como realidade unicamente aquilo que é o entorno material ao indivíduo. Mas se observamos bem, podemos perceber que é na nossa mente que logramos ver, sentir a verdadeira existência.

É assim que podemos observar a existência de duas realidades, a realidade global ou a do próprio universo como um todo, já que todos estamos imersos nele, e a realidade individual pertencente unicamente a cada indivíduo.

A realidade global do universo é percebida em forma diferente por cada indivíduo, mesmo por que o ângulo de visão, a localização é diferente sempre, ademais de ser muito fácil perceber que a realidade de um chinês é totalmente diferente a de um brasileiro.

Neste contexto temos que existe o que o homem denomina "Realidade". ***Mas a realidade que conhecemos do universo, é o que vivenciamos dentro dele. E isso é***

ridiculamente pequeno frente a imensidão do universo. Na verdade a “Realidade do Universo” é o nosso diminuto mundo que compartilhamos com outros.

Essa realidade “Individual” que está dentro deste universo tridimensional, é tão pequena que nem dá para medir. Pois é um pequeníssimo mundo dentro do planeta terra, sendo a que a Terra nem se vê na galáxia, como nossa galáxia nem se vê no Universo. Minúsculo entre o diminuto é a nossa realidade imediata, aquela parte do meio ambiente, do universo das nossas vivências. Mas imensa é aquela parte do universo que apesar de existir, nunca chegaremos a perceber, vivenciar, ou ter nem mesmo ideia de que existe.

Aquilo que acreditamos ver como a totalidade e menor que a menor partícula que a ciência possa determinar. Menor mesmo que a menor partícula, que esteja dentro da menor partícula que possa existir. *Será que deu para perceber o*

infinitamente pequeno que é o mundo total de nossas vivências, frente ao tamanho imenso da totalidade dos universos?

Se temos uma realidade individual, quantas realidades existem? A resposta correta seria que existem tantas realidades quanto a quantidade de seres existam mais a realidade do universo, sendo esta última a realidade da Consciência Absoluta.

O importante de isto que expressamos, é que o homem manuseia duas realidades, a interna e verdadeira e a externa do universo, na qual ele se identifica para criar sua realidade pessoal.

O ser humano entende erroneamente que a realidade que conhecemos é aquilo onde estamos imersos, onde todos vemos, ou acreditamos ver, a mesma coisa; que estamos todo o tempo imerso nessa realidade tridimensional, mas isso é uma ilusão.

Questionemos quanto tempo passo imerso vivenciando o universo? Eu calculo que no máximo um 65% do tempo de vida, pois quando estou dormindo, estou em outra realidade, onde sonho e não sou consciente desta realidade. Quando acordo, apronto o café e me sento a beber, mas me ponho a pensar no meu trabalho, também não estou nesta realidade que é café a minha frente e sim dentro da minha realidade pessoal; que neste caso específico é o trabalho. O que me leva a outra pergunta: Qual é a realidade mais importante? A realidade global do mundo ou minha realidade pessoal? *A resposta é que **a realidade mais importante é minha realidade pessoal.** Pois com ela eu venho para a vida e com ela irei embora, ademais que é a única que possa modificar a minha consciência.*

Uma das características do ser humano é a busca permanente pela veracidade dos fatos e a “Verdade Inalterável que é a Consciência Absoluta”. Isso ocorre por que

“Instintivamente Sabe”, mesmo que não seja consciente, que essa veracidade vai dar as “respostas corretas” que o levará a aprofundar sua compreensão, levando-o ao crescimento da sua consciência. ***Pois os fatos exercem grande importância no julgamento que gera as ações humanas.***

A palavra verdade pode ter vários significados porque não há um consenso entre filósofos e acadêmicos. O que sim podemos afirmar é que ela está intimamente ligado a tudo que é, é a ausência da falsidades, ilusões ou mentiras.

Também é um fato que a verdade não pode ser “relativa”: no passado as pessoas consideravam ser verdade que o planeta Terra era plano, mas hoje sabemos que a terra é redonda, o que faz que aquilo que foi considerado verdade no passado, tenha sido uma falsidade. Uma simples ilusão.

Por isso afirmo que os homens de hoje estão cheios de falsas verdades, cheios de ilusões.

Mas o que é mais importante nesse vocábulo é o real significado, que é a verdade filosófica, onde a ***Verdade é uma só! Não existe isso de verdade de cada um, o que sim existe é o ponto de vista individual ou a realidade de cada um.***

Ver para Mudar

A maior compreensão que podemos ter sobre nós e o universo é que independemos dele. Que é somente o nosso corpo que é interdependente e forma parte do universo. É entender que a “Realidade Individual” está formada em grande parte por fatos da “Realidade Externa”, como as notícias e a história.

É saber que as fontes da mídia, tvs, rádios, jornais etc; são parciais e nos guiam para a dor da escravidão e o sofrimento. E investigar em todas as fontes antes de dar por certo aquilo que expressam.

É saber que precisamos saber a “Veracidade dos fatos ocorridos tal qual aconteceram”. E afastar-nos das falsidade, crenças e religiões falsas.

É saber que todas essas coisas anteriores nos levam a SER CONSCIENTES e os aproxima da meta de SER A CONSCIÊNCIA ABSOLUTA.

Ao saber que tudo aqui neste universo tem uma mente, que é a partícula de Deus, observamos que ela é a Verdade. Que o universo atado ao tempo morre a cada instante. Que podemos sem dúvida compreender que a realidade dos universos é como os grandes filósofos da antiguidade expressavam, “uma ilusão”.

Nosso Universo sem medida, onde

Ínfimo, diminuto é nosso habitat
Mundo das nossas vivencias.
Mas incomensurável, imenso,
É o universo que desconhecemos...

Nossa mente sem mesura, onde
Ínfimo, é nosso consciente.
Mas incomensurável, imenso,
É o inconsciente, morada,
Morada do Deus que sou...

As Crenças na realidade interna

As religiões professam crenças não comprováveis e medo. Sendo que muitas nem condizem o que pregam com as realidades históricas dos fatos.

Aqui temos em realidade uma grande armadilha. Pois o homem tem o poder de aceitar qualquer coisa como Verdade, mesmo que não o seja, e quanto mais falsas sejam

as crenças de uma religião, mais fanático ela faz que seja o adepto.

As religiões condicionam a conduta do adepto, afirmando ter a verdade, o caminho para Deus, prometendo ouros e mouros. Mas a única verdade, é que elas não passam de uma ilusão, uma grande mentira difundida, transbordando de “pseudo verdades escondidas”, que são os fatos históricos que não condizem com o credo imposto.

Os adeptos as religiões não são conscientes de que estão sendo levado à crenças impostas por hereditariedade, ou pela costume e aceitação de uma sociedade. Isso o afasta de toda possibilidade de compreender a si mesmo e o meio que o circunda.

Ele busca a Verdade da compreensão e o entendimento que leva a paz da consciência; mas é impedido pelas suas crenças que encegecem e não permitem ver os fatos reais.

Pois é, para obter esse logro, ele deve duvidar, afastar-se, ou eliminar a guia das religiões, comprovando cada fato, buscar a Verdade tal qual é, pois a Verdade é inalterável e não muda.

É impressionante como as pessoas aceitam crenças que herdaram, ou mesmo impostas pela educação, sem comprovar ou sequer questionar. Nem mesmo percebem que para os dirigentes das religiões é mais importante a instituição e o poder, que o próprio Deus que professam.

Foi assim que me pus a investigar e aprofundar nos fatos científicos, arqueológicos e históricos que produziram as religiões. Fiquei surpreso com as ações realizadas por essas instituições, e seus dirigentes, me surpreendi e indignei com o que encontrei.

Em algumas, nada vi que pudesse dizer que fosse do Deus que predicavam. Mas bem, encontrei ações totalmente contrárias, onde poderíamos dizer que foram feitas

pelo Antideus, não do Deus que elas predicam. Foi quando escrevi o livro **“Crítica as Religiões”**, **você pode descarregar no link (<http://www.jopeu.net/livro/ljs/car.pdf>)**.

Estudei as religiões três vezes. A primeira vez e me indignei, escrevi um livro onde coloquei toda minha indignação e raiva; tive de jogar ele no lixo, ninguém merecia ler uma coisa com tantos desabafos. A segunda vez foi onde descobri que São Francisco foi afastado e preso, mas consegui escrever o livro sem me imiscuir tanto emocionalmente.

Como não me convencia sobre minha própria religião, estudei a terceira vez, para ver se encontrava alguma coisa positiva. Foi o final, encontrei que Inocência III criou uma faca que a lamina entrava para o mango sem ferir, e assim enganar aos adeptos e poder assassinar como bruxas a inúmeras mulheres.

Me libertei da ilusão religiosa, mas sei o difícil que pode ser para qualquer pessoa fazer isso.

Com esse estudo, percebi que a religião na qual nasci, foi criada e dirigida pelo próprio diabo, anticristo, que se disfarçou de Deus guiando as massas para o lado contrario da compreensão da divindade. Inundando aos homens no mais escuro labirinto.

De nada adianta aceitar crenças que somente podem ser aceita por uma fé cega e irracional. Mediante um grande esforço contra os próprios instintos, dados pela Natureza ou pelo próprio "Criador".

A religião é tão falha que necessita usar a fé e o medo, para evitar que seus adeptos pensem ou questionem.

O mínimo que as pessoas poderiam fazer é comprovar a veracidade das pregações de sua religião, e não se deixar levar por credices e falsidades; pois o Deus que

dizem buscar, garanto que não será encontrado nesse caminho.

Devemos ter em conta que as religiões, foram criadas pelos homens, que esses homens criaram um Deus à sua conveniência, buscando o poder e riqueza as expensas da população, que necessariamente deveriam manter ignorantes, cegos e cheios de medo.

Partículas de Deus em outros corpos

Como afirmo que tudo e todo tem “Mente”, que são Partículas da Consciência Absoluta, e que nada pode existir sem essa partícula, porque a base criadora é o que forma os Universos com ou sem dimensões.

E muitos são céticos, a maioria. Por isso vou colocar aqui um resúmen admirável que compilei sobre as plantas:

Monica Gagliano, cientista em fitotecnia da Universidade da Western Austrália em

Perth afirma que o som pode ser um bom mediador do comportamento observado nas plantas. *“Agora nós somos capazes de testar esses achados apropriadamente e produzir evidências iniciais que comprovam a ideia de que plantas podem produzir, perceber e mudar seu comportamento em resposta ao som”*

a) Nos últimos 20 anos, pesquisadores estabeleceram que as plantas são capazes de detectar, reagir e até se comunicar usando sinais químicos. As plantas podem até produzir substâncias químicas voláteis para se comunicar umas com as outras quando estão em perigo. Gagliano e sua equipe, usaram instrumentos altamente sensíveis e mostraram que raízes jovens de plantas suspensas em água fazem sons de “clique altos e frequentes.” Eles também descobriram que quando submetidos a sons em frequências de 220 Hz – dentro da zona de sons que a própria raiz emite – as

raízes responderam se voltando para aquela fonte sonora.

“Essas raízes iriam crescer para baixo por causa da gravidade nesse estágio de seu desenvolvimento, então o fato delas mudarem e se voltarem na direção da fonte sonora é muito interessante.”

b) O Olfato das Plantas: Botânicos investigam a forma como as plantas sentem cheiro: algumas reconhecem, pelo aroma, vizinhos mutilados; outras detectam uma refeição. - (Daniel Chamovitz)

A cuscuta pentagona é uma trepadeira parasita que obtém alimento dos vizinhos. Para viver ela fixa-se numa planta hospedeira e suga seus nutrientes. O que é realmente fascinante é que ela escolhe que vizinho atacar.

A semente da Cuscuta germina e conforme cresce, gira sua extremidade em pequenos círculos, sondando o ambiente e se estica e cresce na direção do que será sua fonte

de alimento. Consuelo de Moraes, entomologista da Pennsylvania State University, documentou esse comportamento em filme. Ela demonstrou que nunca crescem na direção de vasos vazios ou com plantas falsas, mas localizam pés de tomate, não importa onde estejam, na luz, ou à sombra. Diante da opção, descobriu Consuelo – entre tomate e trigo –, a parasita escolherá o tomate.

Nisto vemos com clareza que existem as percepções em uma mente, partícula divina na planta, e encontramos similitudes de comportamento na planta também em nós.

c) Em 1983, pesquisadores afirmaram que árvores “avisam” umas às outras de um ataque iminente de insetos devoradores de folhas. David Rhoades e Gordon Orians, cientistas da Washington University, observaram que lagartas tinham menor probabilidade de devastar as folhas de salgueiro se ele estivesse ao lado de

outros exemplares já infestados com lagartas de tenda.

Como os cientistas não conseguiram detectar qualquer conexão física entre as árvores danificadas e as vizinhas saudáveis, Rhoades propôs que as árvores atacadas deveriam enviar mensagem feromonal no ambiente para as plantas saudáveis.

Em outras palavras, as árvores infestadas advertem as árvores vizinhas.

Apenas três meses depois os pesquisadores Ian Baldwin e Jack Schultz, da Dartmouth College, publicaram um artigo que apoiava o relatório de Rhoades. Na observação de Rhoades, os salgueiros emitiram um sinal gasoso que permitiu às árvores danificadas se comunicarem com as não danificadas, o que resultou na defesa dessas últimas contra um iminente ataque de insetos.

Na década passada, no entanto, o fenômeno da comunicação bioquímica das plantas foi demonstrada repetidas vezes em muitos

casos, incluindo cevada, artemísia e amieiro.

d) Martin Heil e sua equipe do Centro de Pesquisa e Estudos Avançados em Irapuato, no México, estudam o feijão-fava (*Phaseolus lunatus*) há anos ; e chegaram a conclusão que quando uma folha é atacada por um inseto ou por bactérias, libera odores que avisam as demais a se protegerem.

É óbvio que as plantas não têm nervos olfativos como nós, que se conectam a um cérebro que interpreta os sinais. Mas a *Cuscuta*, as plantas de Heil e outros tipos de flora em todo o mundo natural reagem a feromônios como nós.

As plantas detectam uma substância química volátil no ar e convertem esse sinal (sem usar nervos) em uma resposta fisiológica.

Com certeza, isso pode ser considerado olfato, ligado a uma mente de diferente

constituição no que se refere a impulsos e instintos inoculados nela.

Se retiramos a atmosfera do planeta morre todo tipo de vida, tanto animal como vegetal, e isso mostra que existe um corpo planeta composto por todos os corpos de vida animal o vegetal nele existindo. Tudo tem mente, a partícula de Deus, no universo.

O Poder da Mente

O poder da mente é impressionante, mas é muito pouco o que sabemos sobre isso.

Sabemos que nossa mente tem um imenso inconsciente que está conectado com a Consciência Absoluta, ou Deus se preferir.

E que temos uma forma nos conectar com essa Consciência Absoluta a través da nossa mente. Esta união está imanente em nossa natureza, sendo possível realizar para cada um de nós humanos.

Como nossa mente emana da Consciência Absoluta, o nosso inconsciente está imerso

no Consciente Absoluto, e isso pode ser usado.

Fazer isto modifica a nossa realidade interna e permite melhorias a quem não tem nenhum problema, como também solucionar problemas emocionais e sentimentais.

Tem poder de cura. Mas não cura corpos já predestinados a padecer certos males, ele cura aquilo possível, aquilo que não está predestinado. Lembrando sempre que “Todo e Tudo Morre”, que nós também morreremos.

O que devemos realizar primeiro é automatizar a ação. pois ao fazer isso repetidamente todos os dias, andaremos quilômetros em vez de metros.

Devemos buscar um local onde possamos deixar tudo montado. Uma cadeira, uma vela, a qual colocamos buscando que a chama fique a altura dos nossos olhos.

Colocaremos um incenso do nosso agrado, **mas não pode ser trocado, DEVE SER SEMPRE O MESMO CHEIRO.**

Pode-se usar um tapa orelhas se houver muito ruído e deve-se ter um rosário hinduísta, japamala.

Tudo isso automatiza a nossa ação, e uma vez escolhido o lugar, deve-se "MANTER TUDO IGUAL E O MESMO". Não deve ser montado e desmontado nem mudar a direção.

Isso tudo de da mesma hora, mesmo lugar e direção, sentindo o mesmo cheiro, é para automatizar a nossa ação, e com o tempo ganharemos ao entrar mais facilmente nas profundezas da nossa mente.

Se faz da seguinte forma:

É muito importante fazer aproximadamente a mesma hora todos os dias, eu achei que a melhor hora é ao acordar.

Direcionaremos nossos olhos na luz da vela e os fecharemos. Nesse ponto trataremos de não pensar em nada, mas se surgir

pensamentos, trate de buscar qual foi o pensamento inicial.

Trate de inspirar por uma narina e expirar pela outra, busque controlar e serenar a respiração até o mínimo possível.

Buscaremos criar uma frase de acordo com nossa necessidade ou motivo da conexão. Um exemplo, "Eu serei sempre feliz. Deus quer que eu seja sempre feliz", outro, "Deus quer que este feliz! Eu devo estar feliz!" Ou use qualquer outro criado por você.

Usando as contas do japamala no sentido horário, deve-se repetir a mesma frase baixo e devagar, escutando a própria voz e compreendendo o que falamos. Se você percebe que está repetindo muito rápido, castigue-se; volte ao início sem se permitir sair de ali até fazer bem e devagar.

Quando termine todas as contas, trate de não pensar em nada, se surgir pensamentos, trate de buscar de onde surgiu, qual foi o pensamento inicial.

No meu primeiro dia da pratica, parecia uma eternidade, mas quando abri os olhos somente tinha passado uns poucos minutos. Segui praticando com constância, e após uns três meses, me forcei a abrir os olhos quando estava num estado muito prazeroso. Qual não foi minha surpresa, ao perceber que tinha passado mais de meia hora.

Quando iniciei com a “meditação”, e me vi repetindo minha frase apresando e atropelando as palavras, como castigo, me impus voltar ao inicio até fazê-lo bem. E como sabia que se não fazia bem eu passaria o dia ali, fiz como se deve. Devagar e compreendendo.

Em menos de seis meses obtive um estado em que eu e o mudo entramos em descompasso, como se visse o mundo numa velocidade diferente, tudo parecia agitado ao meu redor. Eu estava em equilibrio comigo mesmo, em harmonia.

A única coisa certa na vida é seu final, e o final inevitável de todas as coisas com as quais compartilhamos nossas vidas. Não posso falar do final de nossa existência, pois não sabemos a ciência certa se o final da vida é também o final da existência. Na minha vida ficou demonstrado sem sombra de dúvidas que o final da vida não é o final da existência.

Minhas Verdades

A Religião de Deus: A coisa falsa que causa mais dor a humanidade é sem dúvida as religiões com suas mentiras. Já no século dezoito isso era sabido, e o comprovamos com a famosa frase de Napoleão: "O povo não precisa de Deus, mas sim de religião".

Mas sim existe uma "Religião dada diretamente por Deus". Existe um equilíbrio perfeito nos universos porque eles tem suas leis. E dentro dessas leis encontramos a "religião dada por Deus".

Nós e tudo no universo está condenado a “Agir” incessantemente sem descanso. Mesmo que alguma coisa de a impressão de estar parada, isso é pura ilusão comprovada facilmente pela física.

Então temos no universo tridimensional a lei da “Ação Reação”, onde cada ação produz uma reação denominada consequência que não é outra coisa que outra ação. Assim podemos dizer que o universo como cada um de nós, e todas as coisas, são como um colar de ações, desde o nascer até a morte.

A palavra karma significa ação, e karma yoga significa o “Caminho da Ação”. Ação é a religião criada por Deus.

Como cada ação traz uma consequência que não é outra coisa que outra ação. Nós podemos escolher “limitadamente” no que se refere as nossas ações, mas não temos a mínima escolha nas ações do universo ou qualquer outro ser.

As leis da moral ou da ética pertencem a sociedade humana, para o bom relacionamento, não tem nada a ver com a consciência, ou com Deus. As únicas leis impostas por Deus são as leis naturais dos universos; e não existe possibilidade de serem infringidas.

Como cada ação é de fato uma experiência, e todas as experiências nos conduzem ao conhecer, ao saber. É assim que vamos paulatinamente obtendo a compreensão, a qual vai transformando-se em sabedoria, o que nos leva a ter uma consciência mais ampla.

Nós escolhemos nossa vida, ao adquirir a mente, corpo e alma, sendo guiados nessas escolhas. Somente quando erramos e devemos experimentar as ações que fizemos, é quando não temos escolhas do que irá nos suceder.

Os Valores e o Amor

Amor são valores que emanam de dentro de nós. Amor se manifesta do nosso interior, rodeando-nos de plenitude.

Nós não amamos a pessoa! Amamos os valores que ela manifesta, que amolecem nosso coração, identificando-nos com a Verdade que somos.

O que faz a diferença para ser um Ser Humano, são os valores, eles são o ponto álgido da Consciência Absoluta. São as escolhas que o identificam como ser humano, não o fato de ter um corpo humano. Quando são escolhas corretas, dentro dos

valores da consciência, como o respeito, agradecimento, compreensão, companheirismo, etc, é quando se é um “Ser”.

A medida que esses valores são trabalhados e compreendidos, as partes negativas deles se transmutam em mais positivos, dando plenitude e felicidade a pessoa.

O dinheiro e a riqueza corresponde ao corpo, tudo que se possa fazer ao respeito não está imerso nos valores. O dinheiro deve-se ver unicamente como algo que supra as necessidades, sem entrar na avarícia nem guardar em demasia.

O ser sempre “olha” a totalidade e atua na correção, não fazendo aquilo que prejudica a coletividade ou a outras pessoas.

O egoísmo é a doença da época! E todos os que não tenham valores da consciência são meros zumbis, não são seres humanos e sim corpos vazios. **Sem paz não existe nada.**

Amar são os valores! Pois os valores da Consciência te conduzem em cada

crescimento, a ter mais capacidade de compreensão, e assim amar mais, tanto em profundidade como em amplitude. Ademais de fazer que sejas feliz. Sem amor não existe felicidade.

Ninguém pode te proibir de amar! Amar é sem limites, o único que nos impede de amar mais é a falta de Consciência, compreensão de si e dos universos. Amar não contém trocas.

Amar é sem limites, é Consciência, Deus; mas querer ser amado é egoísmo, ignorância. Quando compreendemos quem somos nós, que somos partículas de Consciência ou Deus se preferir, e compreendemos o universo onde estamos, com a visão da transformação do nosso corpo, morte; e a eternidade do Eu, tudo muda. Pois tudo que se possas ver, perceber ou ter consciência de que existe neste universo está formado por partículas de consciência que se denominam mente. E tu es somente uma de elas.

É interessante ver, que se todos vemos em tudo a Consciência Absoluta ou Deus, todos automaticamente trataremos a tudo com o respeito e a devoção que temos ao criador; assim amamos desinteressadamente a tudo. E “SE” todos e tudo te amam de igual forma, a plenitude, alegria e felicidade emana da compreensão do conhecer a Consciência que é Deus.

Alegria vem do interior do nosso ser, não de fora. Mas para obtê-la é necessário transitar pelo caminho da correção, da paz e do amor

Tudo é igual a você! Para amar temos de compreender conhecer.

É importante o fato de entender que nada pode existir sem ter a partícula da consciência denominada mente, e que cada mente é limitada de acordo ao corpo que obtém para cumprir com a sua função no universo, o qual poderíamos entender que é o corpo de Deus; já sejam de animais,

plantas, minerais, pedras, energias, e etc.

Não devemos permitir que as circunstâncias nos levem ao rancor, sejamos nós mesmos e aceitemos as nossas partes negativas, pois todo e tudo tem a sua parte negativa. Mas se não somos capazes de vê-la, não podemos modificá-la ou contê-la.

Tudo é Deus! O que consideres MAL e o que consideres BEM; as leis éticas que as religiões atribuem a Deus são leis da sociedade, não de Deus. Pois as leis de Deus não podem-se transgredir.

Aquele que enxerga a Deus, não poderá ferir, roubar ou qualquer outra coisas por mais raiva, dor, pena que possa sentir; pois estaria ferindo a si mesmo.

O amor são os valores!

Se expressam na amizade, confiança, admiração ou correção.

A paz e a falta de desejos facilitam que se manifeste.

O amor não nasce, surge com o tempo, com o saber da Consciência Manifesta doendo-nos plenitude e saber. É a alegria de Deus.

COMPROVAÇÕES

00: Notícia de 21 de maio, 2013 - 16:25 (Brasília) da BBC News retirada do Google. Cega há mais de 20 anos, idosa tem síndrome que a faz ver alucinações. Lilian Boyd, de 86 anos estava cega há mais de 20 anos quando de repente começou a ver as coisas, descreveu suas alucinações como algo perturbador.

Foi uma surpresa quando, aparentemente, dois pequenos labradores pretos apareceram em sua casa no Condado de Durham, no nordeste da Inglaterra. A surpresa foi ainda maior quando ela começou a ver

meninas com belos vestidos, e homens que ela não reconhecia.

A sua primeira reação foi o medo de falar sobre suas visões e as pessoas acharem que ela estava enlouquecendo. "Eu estava com medo de falar com o médico porque ele poderia achar que eu tenho demência, considerando a minha idade", disse ela.

O que ela tem no entanto, é chamado de Síndrome de Charles Bonnet, uma condição causada por uma doença nos olhos e não por problemas psiquiátricos. As alucinações não emitem sons e você não pode senti-las, mas elas podem ser bem convincentes. Ela expressa:

"Você não consegue descrevê-la muito bem.

"Eu vi cavalos, uma vaca, homens. E quando você tenta se levantar e andar, mesmo sabendo que é apenas a sua visão, você não consegue se mover, porque você acha que vai esbarrar nessas pessoas."

"Elas parecem reais, mas quando você olha bem... eu simplesmente não sei. Eu não

consigo definir o que eles são. Não é real, mas eles estão lá. Parecem de verdade."

Ela disse que os "hóspedes" não convidados, muitas vezes, "ficam o dia todo" e não são bem-vindos.

A síndrome ocorre em pessoas cuja visão se deteriorou. Partes do cérebro associadas à visão começam a criar suas próprias imagens, tendo sido privadas de estímulo do nervo óptico. Dominic Ffytche, professor do Instituto de Psiquiatria do King's College London e um especialista na síndrome, disse que foram registrados mais de 200 mil casos da doença no Reino Unido. Um estudo realizado pelo Ffytche e seus colegas descobriu que, em 20% dos casos, os portadores da síndrome acham as alucinações agradáveis e outros 30% acham as imagens desagradáveis. O restante, metade, tem uma opinião neutra sobre elas.

01: Pude comprovar a veracidade sobre Sai Baba. Vi ele materializar vibute, vi as pessoa e eu mesmo encher-se de emoção e não poder conter as lagrima quando ele se acercava, vi a Sai baba materializar brincos Num festival, e com certeza absoluta não existe truque.

Mas o maior milagre, que realmente mexeu comigo, aconteceu com a soma de varias situações que me aconteceram no ashram.

Por pequenos fatores, minha revolta vinha aumentando a meses, a falta de entrevista, a entrevista a uma pessoa e seu grupo que eu questionava, e outras; me deixou muito revoltado.

Assim que mesmo podendo ficar para o aniversário dele, decidi voltar imediatamente, e providenciei minhas passagens de volta.

Me sentia com uma espécie de raiva diferente, tão revoltado e negativado que não sei como descrever.

Foi assim que fui ao darsham nessa manha, não me preocupei com o lugar mas por primeira vez tive sorte no sorteio e podia ter pego a primeira fila.

Meu desgosto era tanto que de raiva dispensei, e me dirigi ao lugar mais longe que encontrei, onde praticamente não poderia vê-lo, bem no fundo. Por essa ação já dá para interpretar o tamanho da minha revolta. E se estava nesse estado, porque fui ao darsham? Se você souber, por favor, me comunique.

Quando Sai Baba entra no darsham sempre começa a tocar um música; nos primeiros acordes que anunciava a sua entrada, eu passei de um extremo ao outro, desde aquele estado de raiva e desgosto, em forma instantânea, passei para um estado indescritível de plenitude.

De repente me senti maravilhosamente bem, como que entrando no paraíso pela porta principal cheio de glória, com os anjos tocando suas trombetas e o povo cantava em

meu louvor. Dentro de minha mente e de todo meu ser percebi essa visão. O único que atinei a pensar foi, “E agora! Pirei de vez!”

Passei a combater interiormente esse sentimento, pois não entendia o que estava passando, mas durou mais de vinte minutos a passar.

Essa foi a maior experiência espiritual que tive. Foi o maior presente de Sai Baba, o milagre que demonstra a Sai baba influenciando nos sentimentos e emoções de outra pessoa, mesmo contra a vontade da própria pessoa, e sem que a pessoa em questão, eu, possa fazer nada. Inexplicável!

Mas para quem o vivenciou; como negá-lo!

Com todas as minhas experiências, como não aceitar a existência da divindade? Hoje sei que a totalidade é essa divindade, que meu inconsciente está imerso no Consciente Absoluto. O importante não é o que Deus é ou deixa de ser, mas sim as vivências

integradas com a totalidade que você possa ter. Poder ver que cada coisa está unida a você. Saber a ciência certa que eu sou parte do tudo, saber que eu sou.

02: Big bang: Sobre o livro de Alberto Carvalho Campos - A IMPLOÇÃO DO UNIVERSO - NÃO EXISTIU O BIG BANG – O UNIVERSO NÃO SE EXPANDE

A expansão do universo é pura ilusão de ótica. O problema da expansão ou contração do universo só poderá ser percebido corretamente, por um observador localizado do lado de fora do universo. Se tiver do lado de dentro, que é o nosso caso, ele terá dupla interpretação; a de expansão e de contração, porque não terá um ponto fixo de referência.

É como o caso de uma pessoa dentro de um trem que para em uma estação, onde existe um trem parado. Se a pessoa olhar apenas para o trem parado, como fonte de referência e um dos trens partirem, ele

não saberá se foi seu trem que partiu ou se foi o outro. Só depois que aparece a estação, como fonte de referência é que ele tem noção de qual trem partiu e qual ficou parado.

Este é o caso de nossa galáxia. A “Via Láctea” está situada próximo ao centro do universo, isto é, a cerca de 100.000 anos luz deste centro, onde existe o “Grande Attractor Vigor”, um massivo e gigantesco aglomerado de estrelas. Nossa galáxia parece ser atraída por este aglomerado, porque caminhamos em direção a ele. Sendo assim, avançamos cada vez mais rápido à medida que nos aproximamos deste centro e veremos as outras galáxias se afastando cada vez mais rápido de nós dando a ilusão de expansão acelerada do universo.

Além disto, existem evidências de que nosso universo parece girar. Isto não foi totalmente aceito pelos cientistas, apoiados na teoria do Big bang, porém as teorias mudam; as evidências não.

Primeiramente observemos seu formato elítico. Se não girasse seu formato seria o esférico e quanto mais girar, mais seu formato tenderá para o de uma elipse ou uma pizza, como as galáxias (isto é repetitivo no universo).

Com este movimento de translação, as galáxias da periferia girarão mais lentamente que as mais centrais, exatamente como nosso sistema solar. Como ocupamos este centro, veremos as outras galáxias se afastando de nós e quanto mais distante estiverem às galáxias, mais acentuado será este afastamento, porque giramos mais rápido. Isto também é interpretado como expansão acelerada do universo, provando que a contração e a expansão do universo se confundem, quando estamos dentro do evento.

Apenas com estes dados, não temos uma certeza completa da contração do universo, mas comprovamos a dupla interpretação.

Entretanto com mais algumas evidências aumentaremos nossa convicção:

1 – Juntando-se o movimento giratório das galáxias, com o movimento das galáxias em direção ao centro do universo, apresentado anteriormente, à ilusão de ótica será bem acentuada e percebida mais facilmente.

2 – Se tivesse ocorrido o Big bang, as galáxias da periferia seriam as mais antigas, porque seriam as primeiras a serem arremessadas para o espaço e as mais centrais as mais jovens, pois seriam as derradeiras. Não é isto que vemos e sim, justamente o contrário, sugerindo uma contração do universo.

3 – A disposição das galáxias no universo é oposta a de uma explosão e uma expansão. Existem mais galáxias no centro que na periferia. O certo em uma explosão é que toda a massa se encontre na periferia, estando o centro praticamente vazio, como acontece com explosões de estrelas, de granadas militares, de fogos de artifício,

etc. Um universo repleto de galáxias em seu interior, sugere que não houve explosão nem expansão e sim, um jorro contínuo de matéria e isto complica muito a teoria do Big bang. Isto só pode ocorrer, em uma contração do universo.

4 – Sabemos que os corpos celestes são formados pela união de corpos menores, que por sua vez são formados por corpos menores ainda e assim sucessivamente.

Para se aglomerar matéria no espaço é necessário que elas se aproximem pela força da gravidade e não pode haver aglomeração com expansão. Portanto o universo não se expande; ele se contrai.

5 – Em toda explosão, o centro é a parte mais quente e a periferia a parte mais fria. Não existe este centro quente e a periferia, como exceção, apresenta um calor a cerca de 14 bilhões de anos. Como isto é possível? Como não se sabia, na ocasião exatamente o que era, foi atribuído, erradamente, a meu ver, ao eco

do Big bang ou ruído de fundo. Na realidade pode ser os resquícios do calor gerado por descargas eletromagnéticas do espaço extra universo infinito (raios gama), de onde existe uma energia também infinita, da qual o universo é alimentado e de onde a energia é convertida em matéria ($E=MC^2$), indicando que o universo é formado na periferia e as micro matérias recém formadas, se unem, caminham para o centro, continuam se aglomerando, formando estrelas que se aglomeram para formarem galáxias anãs, que se aglomeram, se chocam, formando galáxias maiores e vão seguindo a evolução natural do universo. Isto permanece até hoje e para sempre.

6 – O átomo primordial da teoria do Big bang, não pode ser apenas um pequenino átomo. Ele tem que ser muito mais que um simples átomo. Como pode tanta matéria do universo, caber num pequeno átomo primordial? O tamanho do universo ainda não está definido. Já se fala hoje, que

ele tem 78 bilhões de anos luz de ponta a ponta. Ainda não conhecemos todas as galáxias do universo e as que conhecemos não cabem em um átomo primordial, por mais concentradas que estivessem estas matérias. De onde surgiu esta força descomunal para comprimir toda esta matéria num pequeno átomo? Ciência não é religião: milagre não existe; mágica é pura fantasia. Existe muita coisa fantasiosa na atual teoria do Big bang e isto dificulta o raciocínio lógico das coisas e nos leva a cometer erros. Como surgiu o átomo primordial? Dizer que sempre existiu, é fantasia. Como foi detonado este átomo? Enfim, precisamos de respostas condizentes.

7 – Em uma explosão no espaço, sem gravidade ou Big bang, os estilhaços ou as galáxias, caminham em linha reta, do centro para a periferia sem jamais se chocarem e afastam-se cada vez mais umas das outras. Não é isto que vemos e sim

justamente o contrário. Porque no universo tudo se choca o tempo todo? Isto é contração do universo.

8 – O “Grande Atrator Vigor”, este massivo aglomerado de estrelas velhas pode, perfeitamente ser restos de galáxias, que atingiram seu destino final. Existem mais evidências, porém estas já são suficientes para confirmar as minhas suspeitas.

. Temos que juntar a isso, as várias hipóteses, como a dúvida do desaparecimento da antimatéria por ocasião do Big bang, a matéria escura, a energia escura, a constante cosmológica, etc. Tudo isto foi criado para justificar a expansão do universo. Se o exposto for verdadeiro, podemos descartar estes itens.

03: Publicado: 6 abr 2016 15:52 GMT | <http://es.rt.com/4de9>) - Como está em espanhol passo a traduzir:

Embora o universo parece real para todos nós, nos últimos anos, um número crescente de cientistas começaram a se perguntar se não seria uma simulação sofisticada.

Um grupo de cientistas proeminentes, incluindo Neil de Grasse Tyson, um astrofísico da Panetario Hyden; Lisa Randall, física teórica na Universidade de Harvard; Max Tegmark, cosmologista no Instituto of Technology (MIT, na sigla em Inglês) Massachusetts; David Chalmers, professor de filosofia na Universidade de Nova York; Zohreh Davoudi, um físico teórico no MIT e James Gates, um físico teórico da Universidade de Maryland, reuniu-se terça-feira no Museu de História Natural de Nova York para propor o debate qual é a probabilidade de que o universo seja uma simulação.

Tegmark acredita que 17 por cento do nosso universo poderia ser uma simulação, enquanto Randall diz que a vida é real. Além disso, Chalmers disse que "nós não

vamos obter provas conclusivas de que não estamos numa simulação, porque qualquer teste pode ser simulado."

O princípio holográfico nasceu de estudo teórico dos buracos negros. De acordo com a teoria, um buraco negro contém uma quantidade de desordem ou entropia proporcional à sua área de superfície. A entropia está relacionado com o conteúdo da informação, que alguns cientistas sugeriram que uma ligação à área de informação pode ser estendido a qualquer volume adequadamente definido de espaço e tempo.

Isto significa que a quantidade máxima de informação contida numa região espaço 3D seria proporcional à superfície a 2D. Neste caso, o universo agiria como um holograma em que um padrão de 2D inclui uma imagem 3D.

04: Consciência: Alguns filósofos desde o século XVII, dividem opinião sobre o que

vem a ser “consciência”, especificando que é a experiência propriamente dita, e consciência de acesso, que é o processamento das coisas que vivenciamos durante a experiência (Block 2004). Consciência fenomenal é o estado de estar ciente, tal como quando dizemos "estou ciente" e consciência de acesso se refere a estar ciente de algo, tal como quando dizemos "estou ciente destas palavras".

Mas a coisa é muito mais complexa. Consciência é uma qualidade psíquica, isto é, que pertence à esfera da psique humana, por isso diz-se também que ela é um atributo do espírito, da mente, ou do pensamento humano. Ser consciente não é exatamente a mesma coisa que perceber-se no mundo.

CONSCIÊNCIA, é um assunto muito pesquisado na filosofia da mente, na psicologia, neurologia, e ciência cognitiva; e ao que estão de acordo é que “a” consciência é uma qualidade da mente. Outras

considerações levam a uma maior confusão e se afastam de uma conclusão concreta.

Alguns links interessantes:

<http://hypescience.com/cientistas-se-aproximam-da-teoria-da-consciencia/>

<http://hypescience.com/neurologistas-acidentalmente-desconectam-consciencia-de-paciente/>

05: O vocábulo Verdade sempre significou o que é eterno, ao próprio Deus.

A Verdade é indivisível pois quando existem duas coisas é necessária alguma diferença que as compare, sendo que quando uma fosse aceita como verdade a outra não seria válida como tal e vice versa. Quando não há diferenças entre duas coisas, elas seriam a mesma coisa. Duas coisas podem parecer idênticas, mas podemos observar que no universo elas ocupam espaços diferentes, e isso já é uma diferença.

A Verdade é eterna, por isso não é energia ou matéria de nenhum plano neste universo.

Se pedirmos a uma criança que feche os olhos e nos diga o que ela está vendo, é muito comum encontrar como resposta, “não vejo nada”, mas se existisse um nada, como o veríamos? É notório que não podemos ver o nada, e que a referência da criança é da inexistência de luz ou claridade, sendo assim, a “nada” é somente a ausência de luz ou a escuridão. Comprovando desta forma, que ela estava vendo alguma coisa. Também notamos que todos nós, quando sonhamos vemos tudo claramente, e também temos os olhos fechados. Se nós fôssemos somente o corpo, não poderíamos ver com os olhos fechados, e se não somos o corpo, quem somos?

Falar a palavra Verdade sem ter em conta seu significado intrínseco, de coisa única e eterna, significa perder o conceito de Deus.

Se olharmos para a historia universal, notaremos que o significado da palavra

Verdade, desde a antiguidade adquiria o significado de Deus.

Todas as religiões diziam ter a Verdade, referindo-se a um caminho único a Deus, mas como varias religiões, com diferentes caminhos, ritos e crenças, poderiam ter validade? Na realidade nenhuma delas é válida, pois elas negam-se umas as outras. Na vida são os conceitos corretos, que expandem a compreensão, levando o homem a uma consciência mais ampla, onde ele percebe a Verdade como à base de tudo, e entende que ele mesmo é essa Verdade.

06: “Síndrome de Charles Bonnet”: Noticia de 21 de maio, 2013 - 16:25 (Brasília) da BBC News retirada do Google.

Cega há mais de 20 anos, idosa tem síndrome que a faz ver alucinações. Lilian Boyd, de 86 anos estava cega há mais de 20 anos quando de repente começou a ver as coisas, descreveu suas alucinações como algo perturbador.

Foi uma surpresa quando, aparentemente, dois pequenos labradores pretos apareceram em sua casa no Condado de Durham, no nordeste da Inglaterra. A surpresa foi ainda maior quando ela começou a ver meninas com belos vestidos, e homens que ela não reconhecia.

Sua primeira reação foi o medo de falar sobre suas visões e as pessoas acharem que ela estava enlouquecendo. "Eu estava com medo de falar com o médico porque ele poderia achar que eu tenho demência, considerando a minha idade", disse ela.

O que ela tem no entanto, é o Síndrome de Charles Bonnet, uma condição causada por uma doença nos olhos e não problemas psiquiátricos. As alucinações não emitem sons e você não pode senti-las, mas elas podem ser bem convincentes. Ela expressa:

"Você não consegue descrevê-la muito bem.

"Eu vi cavalos, uma vaca, homens. E quando você tenta se levantar e andar, mesmo sabendo que é apenas a sua visão, você não consegue se mover, porque você acha que vai esbarrar nessas pessoas."

"Elas parecem reais, mas quando você olha bem... eu simplesmente não sei. Eu não consigo definir o que eles são. Não é real, mas eles estão lá. Parecem de verdade."

Ela disse que os "hóspedes" não convidados, muitas vezes, "ficam o dia todo" e não são bem-vindos.

A síndrome ocorre em pessoas cuja visão se deteriorou. Partes do cérebro associadas à visão começam a criar suas próprias imagens, tendo sido privadas de estímulo do nervo óptico. Dominic Ffytche, professor do Instituto de Psiquiatria do King's College London e um especialista na síndrome, disse que foram registrados mais de 200 mil casos da doença no Reino Unido.

Um estudo realizado pelo Ffytche e seus colegas descobriu que, em 20% dos casos, os portadores da síndrome acham as alucinações agradáveis e outros 30% acham as imagens desagradáveis. O restante, metade, tem uma opinião neutra sobre elas.

Jopeu

José Pedro Cariboni Moreno

Dezembro de 2016